

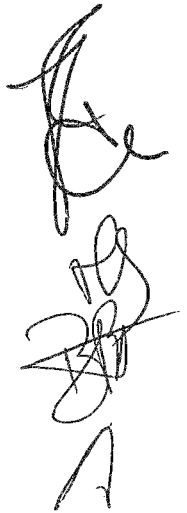
VOTO DE PESAR**Monsenhor Dr. Francisco Caetano Tomás**

Natural da freguesia do Lajedo, concelho de Lajes das Flores, onde nasceu em 12 de setembro de 1924, filho de Francisco José Tomás e de Maria Rodrigues Tomás.

Completo o ensino primário na freguesia da sua naturalidade, em julho de 1937, ingressando no Seminário Episcopal de Angra em 31 de outubro de 1938, onde desde cedo se distingue pela sua inteligência e controvérsia filosófica. Por essa razão é convidado a ir continuar os estudos universitários em Roma, para onde seguiu em outubro de 1947. Lá é ordenado presbítero a 4 de março de 1950, celebrando Missa-Nova três dias depois na Igreja de Nossa Senhora de Fátima daquela cidade.

Obteve, com distinção, as licenciaturas em Teologia e Filosofia e, depois, em Matemática.

Regressado aos Açores, passou, a partir de 1954, a fazer parte do Quadro de Professores do Seminário Episcopal de Angra, onde lecionou várias disciplinas: Matemática, Física, Filosofia, Teologia, Português e História.



No Liceu de Angra do Heroísmo foi professor de Filosofia, Inglês, Português e História.

Na Escola de Enfermagem dessa mesma cidade lecionou Psicologia e Religião e Moral, o mesmo acontecendo na Escola do Magistério Primário.

Proferiu centenas de palestras e conferências sobre os mais diversos temas da sua especialidade — Espiritualidade, Ciência e Psicologia, perante variado público civil, militar e religioso, sendo sempre reconhecido pelos seus vastos conhecimentos académicos e dotes oratórios.

Manteve durante muitos meses um programa de Palestras na Rádio Clube de Angra, intitulado “Psicologia na Vida”, e depois na RTP/Açores, durante uma série de 26 programas.

Colaborou assiduamente em diversos jornais, nomeadamente “A União”, “Diário Insular”, “As Flores”, “Directo” e “Jornal do Ocidente”.

Publicou diversos livros sobre Psicologia e variados trabalhos sobre espiritualidade e psicologia, onde se destacam entre outros, pelo seu carácter científico, os trabalhos intitulados “O segundo filho do mesmo sexo” e “A imagem do pai nas atitudes religiosas”, publicados nas revistas “Atlântida” e “Lúmen”, respetivamente.

Desde os Cursos Preparatórios para o Matrimónio, participação e formação nos mais variados Movimentos, à Psicologia Clínica e orientação de muitas reuniões com jovens e adultos, toda a sua ação se direcionou na busca da verdadeira dignificação humana.

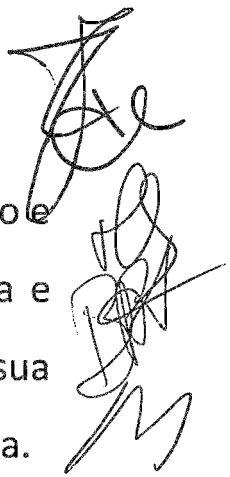
Viajou por dezenas de países onde proferia palestras em português, francês, inglês e italiano, línguas que, a par do latim, dominava com fluência.

Foi agraciado por várias instituições civis e religiosas, onde se incluem as Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e Lajes das Flores.

Foi nomeado cônego em 1962 e em 1983 recebeu o título de Monsenhor. Foi nomeado Assistente Diocesano da Ação Católica Independente, Examinador Pró-Sinodal e Diretor do Secretariado das Vocações, Assistente Diocesano da Ação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina e exerceu o cargo de Prefeito de Estudos do Seminário Episcopal de Angra.

Enquanto pode, passava as férias de verão nas Flores, onde era muito estimado, mas escolheu para sua casa o Seminário de Angra onde viveu e dedicou toda a sua vida.

Com 93 anos de idade, faleceu a 25 de janeiro do corrente ano, na cidade de Angra do Heroísmo, onde foi sepultado no dia seguinte.



Assim, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do Monsenhor Francisco Caetano Tomás, do qual deve ser dado conhecimento à família e a Dom João lavrador, Bispo de Angra, Assembleia Municipal das Lajes das Flores e Junta de Freguesia do Lajedo.

Horta, Sala das sessões, 20 de março de 2018.

Os Deputados

[Handwritten signatures]
Francisco
A - 27

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>985</u>	Proc. n.º <u>27.02</u>
Data: <u>018/03/22</u>	N.º <u>31/XI</u>